

Cresce chance de 2º turno em São Paulo

Soma de votos dados a Mário Covas não supera total dos adversários, segundo pesquisa Gallup de boca-de urna; tucano deverá enfrentar candidato do PDT, Francisco Rossi

Cresceu a probabilidade de haver segundo turno em São Paulo, constatou pesquisa Gallup de boca-de-urna realizada em 40 municípios paulistas com 1.000 entrevistas. O candidato do PSDB, Mário Covas, vence a eleição com 42,3% dos votos, mas aumentaram significativamente os índices do candidato do PDT, Francisco Rossi, que registra 17,2 % na pesquisa. A soma de votos

dos adversários é de 43,5%, pouco mais de 1% dos votos dados ao tucano, segundo o Gallup. "A margem de erro é de três pontos", observa Carlos Matheus, diretor do instituto. "Por isso, a probabilidade maior é de haver segundo turno no Estado." O candidato do PT, José Dirceu, aparece com 12% no levantamento de boca-de urna, uma vantagem de apenas 0,6% sobre o adversário do PMDB, Barros Munhoz, que tem 11,4%. O do PP, Luiz Antônio de Medeiros, que foi abandonada na reta final pelo prefeito Paulo Maluf (PPR), poderá somar 1,8 %, segundo o Gallup. O número de votos em branco e nulos, pela pesquisa de boca-de-urna deve ser de 14,2%. O brigadeiro Dutra (Prna), Eduardo Resston (PSC) e Cila-

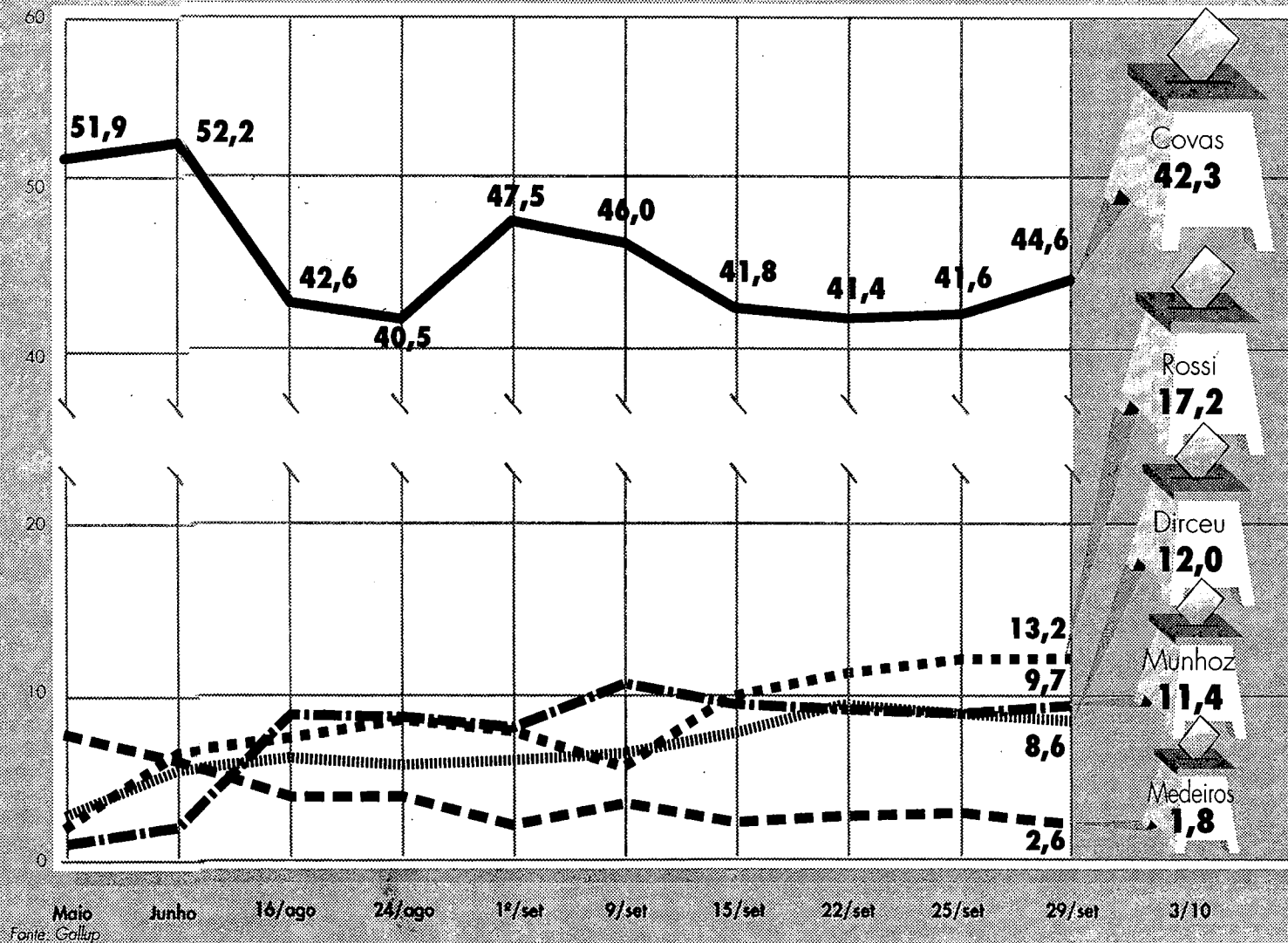
MMARGEM DE
ERRO DO
LEVANTAMENTO
É DE 3 PONTOS

ro Moura (PRN) somam 1,1% dos votos. Os números do Gallup indicam que Covas deverá ter 49% dos votos válidos e seus adversários, somados, devem ficar com 51%. Em caso de segundo turno, Covas deverá ter o apoio do candidato do PMDB, Barros Munhoz, e, provavelmente, o do governador Luiz Antonio Fleury Filho, já que Francisco Rossi dispensa a "ajuda" do governador. O petista José Dirceu está numa situação mais complicada. Durante a campanha eleitoral, foi um dos que mais se esforçaram para atingir a candidatura do tucano e, se confirmada a boca-de-urna presidencial, o candidato do seu partido à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, perderá a eleição para o também tucano Fernando Henrique Cardoso ainda no primeiro turno, ou vai enfrentá-lo em mais um mês de campanha. Assessores de Covas afirmam, porém, que o senador irá procurar o PT para conversar. Medeiros, por seu lado, não dá sinais para que lado vai. O PPR, partido do prefeito Maluf, com o qual o PP de Medeiros se coligou, deve se aliar a Rossi, um ex-secretário de Maluf e ex-integrante do PDS.

EVOLUÇÃO DO VOTO PARA GOVERNADOR

Em %

Boca de urna



Fonte: Gallup